

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
PLANO DE EXECUÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO/INTERNATO	
ÁREA GINECOLOGIA	CARGA HORÁRIA 216 horas
SUBCOORDENADOR DA ÁREA Professor Moacyr Seródio Garcia Paes	
1 INTRODUÇÃO <p>O Internato é um estágio curricular obrigatório, desenvolvido durante os dois últimos anos do Curso de Graduação em Medicina. O horário é integral, e em imersão. Nesse período, o estudante é inserido em hospitais, ambulatórios e na Rede Básica de Atenção à Saúde, para o treinamento em serviço, e aos alunos são atribuídas responsabilidades crescentes na assistência ao paciente sob a supervisão dos docentes e dos preceptores.</p> <p>O <i>Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado/Internato</i> na formação do profissional médico significa solidificar o conhecimento adquirido durante os quatro primeiros anos do curso e desenvolver a capacidade de trabalhar em equipes multiprofissionais, além de outras habilidades e competências específicas da atividade profissional que exercerá, de forma responsável e ética perante o paciente, a instituição e a comunidade.</p> <p>O Estágio Curricular Obrigatório/Internato do Curso de Graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Campos, na área de Ginecologia tem carga horária de 216 (duzentos e dezesseis) horas totais e é de responsabilidade do Professor Moacyr Seródio Garcia Paes (Subcoordenador do Internato em Ginecologia) e do Professor Israel Nunes Alecrim (Responsável pelo Componente Curricular Ginecologia), contando com os Docentes/Preceptores da FMC que integram a área de Ginecologia, e demais profissionais dos locais de realização das atividades de Internato.</p> <p>Este estágio é realizado pelos discentes divididos em grupos em forma de rodízio durante o 11º período do curso. Para a integralização da carga horária do Estágio Curricular Obrigatório/Internato da área de Ginecologia, conforme previsto na Organização Curricular do Curso são realizadas atividades em ambulatórios, enfermarias e sessões clínicas no HEAA, abrangendo um total de 216 horas.</p> <p>Além disso, são realizados Plantões no Pronto Socorro da Santa Casa de São João da Barra, que também envolvem atividades de Urgência e Emergência ginecológicas.</p>	

2 EMENTA:

Prática profissional de formação em serviço, sob supervisão docente, em Ginecologia abrangendo: exame clínico e ginecológico; diagnóstico; tratamento e prevenção das doenças ginecológicas de maior prevalência, em situações de atendimento ambulatorial e hospitalar; assistência integral à mulher no climatério; interpretação de exames complementares; noções de ultrassonografia; análise das alterações fundamentais da Imagenologia em Ginecologia e Mastologia.

3 OBJETIVOS**3.1 Objetivo Geral:**

Durante o período de Estágio em Ginecologia, o interno será capacitado realizar um exame ginecológico.

3.2 Objetivos Específicos:

- Colher anamnese;
- Realizar exame clínico da mama;
- Inserir espéculo vaginal;
- Colher material para colpocitologia;
- Identificar alterações durante a inspeção e o exame especular;
- Detectar, ao toque, alterações físicas que sejam facilmente identificáveis;
- Identificar as anormalidades mamárias, vulvovaginais e do aparelho genital feminino ao exame clínico;
- Compreender e identificar as alterações fundamentais dos exames de imagem em Ginecologia e em Mastologia;
- Atuar junto à paciente dentro de normas éticas, humanísticas e do bom relacionamento médico-paciente;
- Educar e conscientizar a paciente no que tange à promoção e à preservação de sua saúde;
- Correlacionar os principais sinais e sintomas das doenças mais prevalentes bem como suas causas mais importantes;
- Conduzir, sob a supervisão docente, casos que impliquem em patologias simples e de fácil manuseio.

4 LOCAIS DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Hospital Escola Álvaro Alvim – HEAA

Pronto-Socorro da Santa Casa de S.João da Barra

5 ESPECIFICAÇÃO DOS OBJETIVOS, ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS DE CADA CENÁRIO

Ao longo do estágio, os internos passarão por atividades desenvolvidas pelo Serviço de Ginecologia e Mastologia do HEAA, contemplando atividades ambulatoriais, em enfermaria, em centro cirúrgico e em exames complementares, todas sob a supervisão de docente.

AMBULATÓRIOS

Os internos são distribuídos, em forma de rodízios dos grupos, pelos diversos tipos de ambulatórios que funcionam no Serviço de Ginecologia e Mastologia do HEAA: Ginecologia Geral, Infanto-puberal, Patologia do Trato Genital Inferior, Mastologia, Oncologia Ginecológica.

ENFERMARIAS

Atividade desenvolvida com docente responsável pela visita da enfermaria em pacientes internadas (no peri-operatório), realizando exame físico, discussão dos casos e abordagem teórica de temas selecionados para debate informal.

SESSÕES CIRÚRGICAS

Acompanhamento no Centro Cirúrgico de cirurgias realizadas pelo Serviço, nos diversos horários existentes e conforme aptidão do interno. Além das sessões cirúrgicas de maior porte, há sessões de cirurgia de pequeno porte em pacientes externos, a cargo dos setores de Mastologia e de Patologia do Trato Genital Inferior.

6 METODOLOGIA

Aprendizagem mediante atividade prática sob a supervisão de preceptores, associada ao desenvolvimento afetivo, cognitivo e de habilidades psicomotoras.

O Estágio/internato em Ginecologia será consolidado por meio de 07 turnos de atividades programadas semanais para cada aluno.

A distribuição dos internos pelos diversos setores do Serviço se faz por meio de escala previamente realizada pelo professor responsável pelo componente curricular de Ginecologia e Subcoordenador do Estágio em Ginecologia e afixada nos ambulatórios e enfermarias. Essa metodologia leva em conta a melhor relação nº de alunos/professor e permite uma distribuição equânime das diversas atividades e dos docentes e preceptores para os alunos, considerando

as diferentes capacitações, o que permite o acesso a todas as atividades disponíveis para todos os integrantes dos cinco subgrupos.

Tal como nos anos anteriores, terminado o período previsto para o estágio obrigatório do grupo, o Serviço coloca à disposição a continuação da frequência de internos interessados em continuar suas atividades práticas por meio de estágio optativo/extracurricular, desenvolvendo horário compatível com as outras obrigações no internato, sendo concedido certificado de estágio, desde que o plano de frequência tenha sido contemplado.

7 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE

A avaliação incide sobre a frequência e desempenho e será realizada em conformidade com o disposto no Regulamento Interno do Internato.

A apuração da Frequência/Assiduidade será realizada por meio de caderneta específica contendo quadros semanais que contemplam os turnos a serem frequentados nos dias do mês/semana, conforme rodizio determinado para cada subgrupo. As faltas ocorridas ao longo do estágio em ginecologia são analisadas periodicamente pelo Subcoordenador de Estágio em Ginecologia (Prof. Moacyr Seródio) a fim de que sejam identificadas e assim, estabelecidas as eventuais necessidades de reposição. Nesse caso ou na eventualidade de recuperação técnica (nota mínima inferior a seis) o aluno deverá repor e/ou se qualificar ao final do período do estágio, com a anuência (autorização) do Coordenador de Estágio em Ginecologia.

A avaliação de desempenho será realizada mediante formulário específico estratificado por critérios pontuáveis, preenchido pelo professor responsável, identificáveis a partir das atividades nos diversos turnos desenvolvidos com os docentes.

A avaliação do desempenho do discente será realizada pelo Subcoordenador de Área do Estágio Curricular Obrigatório/Internato, docentes supervisores e preceptores da área, visando verificar o desenvolvimento das competências necessárias ao profissional médico. Para a verificação do desenvolvimento das competências necessárias ao profissional médico, o discente/interno será avaliado em três vertentes do aprendizado - conhecimentos, habilidades e atitudes – de acordo com a natureza e os objetivos da área, conforme estabelecido no Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório/Internato do Curso de Graduação em Medicina, disponível no site da FMC.

8 BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

8.1 Bibliografia Básica

BEREK, Jonathan S. **Berek & Novak**: tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2014. *E-book*. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2398-5/cfi/6/2/1/4/2/2@0:0>. Acesso em: 24 abr. 2023.

PASSOS, Eduardo Pandolfi (org.) *et al.* **Rotinas em ginecologia**. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2023. *E-book*. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821144/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml\]!/4/4/2/2%4051:1](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821144/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/4/2/2%4051:1). Acesso em: 24 abr. 2023.

URBANETZ, Almir Antonio (coord.); LIAO, Adolfo *et al.* **Ginecologia e obstetrícia Febrasgo**: para o médico residente. 2. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555763249. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763249/>. Acesso em: 24 abr. 2023.

8.2 Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde; Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. **Protocolos de atenção básica**: saúde das mulheres. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. 231 p.

Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 24 abr. 2023.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. **Manual de anticoncepção**. São Paulo, SP: FEBRASGO, 2015. 143 p. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/494569/>. Acesso em: 24 abr. 2023.

FERNANDES, César Eduardo; SÁ, Marcos Felipe Silva de (ed.). **Tratado de ginecologia**

Febrasco. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2019. *E-book*. ISBN 9788595154841. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154841/>. Acesso em: 24 abr. 2023.

HOFFMAN, Barbara L. *et al.* **Ginecologia de Williams**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014. *E-book*. ISBN 9788580553116. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116/>. Acesso em: 24 abr. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero**. 2. ed. rev., ampl. e atual. Rio de Janeiro, RJ: INCA, 2016. 118 p. Disponível em:

https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_para_o_rastreamento_do_cancer_do_colo_do_uterio_2016_corrigeo.pdf. Acesso em: 24 abr. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2020**: incidência do câncer no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: INCA, 2019. 122 p. Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2023.

MINHA BIBLIOTECA. São Paulo, SP: Minha Biblioteca, 2022. Base de Dados. (Coleção GEN Medicina e Saúde). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/explore/SUB-0192060614>. Acesso em: 24 abr. 2023.

MINHA BIBLIOTECA. São Paulo, SP: Minha Biblioteca, 2022. Base de Dados. (Coleção MB Medicina e Saúde). Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/explore/SUB-0841577530>. Acesso em: 24 abr. 2023.

PRIMO, Walquíria Quida Salles Pereira; FERNANDES, César Eduardo; SILVA FILHO, Agnaldo Lopes da (ed.). **Ginecologia oncológica**: diagnóstico e tratamento. Santana de Parnaíba, SP:

Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555765717. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765717/>. Acesso em: 24 abr. 2023.

SILVEIRA, Gustavo Py Gomes da; PESSINI, Suzana Arenhart; SILVEIRA, Geraldo Gastal Gomes da (ed.). **Ginecologia baseada em evidências**. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo, SP: Atheneu, c2012. 583 p.

9 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- As escalas de rodízio das atividades da área de Ginecologia serão elaboradas pela Coordenação de Estágio/ Internato.
- O controle de frequência às atividades é feito através de caderneta elaborada pela Coordenação de Estágio/ Internato.
- Historicamente o Internato em Ginecologia é desenvolvido no Serviço de Ginecologia e Mastologia do HEAA. O excelente envolvimento, comprometimento e interação com os preceptores e colaboradores do HEAA tem permitido alcançar nossos objetivos e como consequência o Componente Curricular de Ginecologia tem obtido boa avaliação pelos internos, traduzida por meio dos processos avaliativos realizados pela Coordenação de Internato. Sendo assim, diante de quaisquer dificuldades relacionadas ao ensino / aprendizado, comunique o mais cedo possível ao Coordenador de Estágio de Ginecologia (Prof. Moacyr Seródio) ou ao Prof. Responsável pelo Componente Curricular de Ginecologia (Prof. Israel Alecrin) para orientações.
- Caberá ao interno, respeitando o cumprimento da carga horária, acompanhar o docente em sua atividade assistencial, participando ativamente dos procedimentos de investigação diagnóstica e tratamento, desenvolvidos nas diversas atividades programadas para os turnos nos quais estiverem escalados.

Nome e assinatura do Subcoordenador da área do Estágio Curricular Obrigatório/Internato

Professor Moacyr Serodio Garcia Paes
Subcoordenador do Internato em Ginecologia

Prof. Márcio Sidney Pessanha de Souza
Coordenador Geral de Estágios / Internato FMC